

DOENÇAS PARASITÁRIAS EM PEIXES DE RIACHOS: DEFICIÊNCIA DE INFORMAÇÕES E PERSPECTIVAS PARA NOVOS ESTUDOS

Autora: Talita Rolim de Freitas Lima

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

As interações ecológicas de um riacho são frequentemente discutidas em termos de ictiofauna ou ações humanas. Contudo, um tema relevante e negligenciado é a ictioparasitologia em riachos. Direta e indiretamente ligados a perturbações externas, os parasitas e os peixes hospedeiros respondem a essas perturbações. Mesmo sendo uma relação naturalmente comum, existem fatores importantes que precisam ser estudados. Os peixes de riacho são de extrema importância ecológica para o equilíbrio da biodiversidade das comunidades aquáticas, além de serem pouco conhecidos e estudados. Neste trabalho, foi realizada uma revisão sistemática dos últimos 33 anos (1990 – 2023), para uma análise abrangente de aspectos das interações, causas e pesquisas da parasitologia em peixes, especificamente de riachos, endêmicos ou não, principalmente pertencentes a famílias pequenas. Obtivemos 32 artigos selecionados sobre esse tema; os trabalhos apresentaram diferentes técnicas de caracterização e identificação de parasitas encontrados em diferentes órgãos de peixes. As famílias de peixes mais estudadas foram os Ciprinídeos e os Salmonídeos. O Brasil se destacou como o país que mais publicou sobre o assunto nesses anos. Concluímos que a escassez de estudos, tanto no Brasil quanto no mundo, se deve ao maior interesse em pesquisas sobre peixes cultivados com importância para a pesca comercial ou artesanal, e a escassez de pesquisas sobre peixes de riacho deve ser sanada através do incentivo à pesquisa sobre o tópico. Portanto, estudos como este são de extrema importância para promover a necessidade de pesquisas em córregos a médio e longo prazo.